

PADRÃO DE RESPOSTAS  
(VALOR POR QUESTÃO: 2,00 PONTOS)

Questão	Resposta
1	<p>desde o que chamamos de folclore, lenda, até as formas mais complexas e difíceis da produção escrita das grandes civilizações.</p> <p>A menção a formas mais complexas e difíceis da produção escrita pressupõe que as que foram mencionadas anteriormente, como o folclore e a lenda, são formas simples ou menos complexas.</p>
2	<p>No primeiro trecho, "sonho" é entendido como fenômeno involuntário da mente; no segundo trecho, como criação consciente.</p> <p>Na associação feita, não se trata mais de "sonho" como fenômeno restrito ao indivíduo, mas algo ligado à expressão de sentimentos, crenças, normas e laços de pertencimento coletivos, sociais.</p>
3	<p>Dois dos argumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos.</li> <li>• Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação.</li> <li>• assim como não é possível haver equilíbrio psíquico sem o sonho durante o sono, talvez não haja equilíbrio social sem a literatura.</li> <li>• Cada sociedade cria as suas manifestações ficcionais, poéticas e dramáticas de acordo com os seus impulsos, as suas crenças, os seus sentimentos, as suas normas,</li> </ul>
4	<p>Relação de causa.</p> <p>E estava muito nervosa, porque não dominava/uma vez que não dominava/já que não conseguia dominar, desde pela manhã, um medo indefinido</p>
5	<p>Uma das frases que expressa o desejo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desejaria antes que fosse numa quinta, com arvoredos murmurosos e relvas fofas; passeariam as mãos enlaçadas, num silêncio poético; e depois o som da água que cai nas bacias de pedra daria um ritmo lânguido aos sonhos amorosos...</li> <li>• Imaginava Basílio esperando-a estendido num divã de seda; e quase receava que a sua simplicidade burguesa, pouco experiente, não achasse palavras bastante finas ou carícias bastante exaltadas.</li> <li>• Desejava chegar num cupê seu, com rendas de centos de mil réis, e ditos tão espirituosos como um livro...</li> </ul> <p>Uma das frases que indica a realidade encontrada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A carruagem parou ao pé de uma casa amarelada, com uma portinha pequena.</li> <li>• Logo à entrada um cheiro mole e salobre enojou-a.</li> <li>• A escada, de degraus gastos, subia ingrememente, apertada entre paredes onde a cal caía, e a umidade fizera nódoas.</li> <li>• No patamar da sobreloja, uma janela com um gradeadozinho de arame, parda do pó acumulado, coberta de teias de aranha, coava a luz suja do saguão.</li> <li>• E por trás de uma portinha, ao lado, sentia-se o ranger de um berço, o chorar doloroso de uma criança.</li> <li>• Luísa viu logo, ao fundo, uma cama de ferro com uma colcha amarelada, feita de remendos juntos de chitas diferentes; e os lençóis grossos, de um branco encardido e mal lavado, estavam impudicamente entreabertos...</li> </ul>

**ITENS PARA AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO**  
(VALOR POR ITEM = 2,00 PONTOS)

<b>Adequação ao Tema</b>
Atendimento à proposta do tema, projeto de desenvolvimento do texto, marcas de autoria e defesa consistente de ponto de vista.
<b>Tipo de Texto</b>
Construção efetiva do texto argumentativo, com recursos pertinentes ao tipo textual e atendimento à estrutura própria da dissertação, sem reprodução de clichês.
<b>Desenvolvimento da Argumentação</b>
Pertinência, suficiência e eficácia dos argumentos, além da coerência na explanação e articulação das ideias.
<b>Estrutura do Período e Coesão</b>
Coesão textual e estruturação sintática dos períodos, com uso adequado e produtivo dos elementos constituintes da superfície textual.
<b>Modalidade</b>
Domínio da variedade padrão da língua, sem marcas de oralidade ou informalidade.